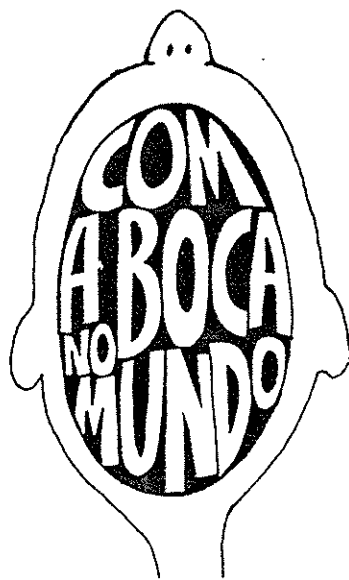


## EU QUERO SUAR TAMBÉM COISAS BOAS

Senhor  
JOÃO CARLOS NOBRE DA VEIGA  
Presidente da Fundação Nacional do Índio



Quem vai falar aqui é Kokrenum Jopai-pairá, chefe dos Gavião do Pará. A comunidade não gostou que o Presidente mandou carta para o engenheiro Reginaldo, mandando parar a obra da nossa aldeia nova. O Presidente da FUNAI se quiser parar a obra tem que vir na aldeia e falar na minha frente, como homem. Não tem que mandar parar por fora da comunidade. Por que mandar parar a obra? O engenheiro foi contratado pela comunidade, eu não confio na FUNAI, eu contrato particular pra ajudar, trabalhar. Que é isto? É doido? Eu preciso contratar um particular por que ele dá a mão. Eu não gostei. FUNAI pode mandar parar a obra, parar serviço porque não é a FUNAI que está fazendo serviço. Eu não gostei. A Comunidade precisa de obra pra melhorar, por isso nós fizemos luta. Nesta luta a FUNAI não ajudou, nem uma mão. A FUNAI não ajuda, por que manda parar a obra? Eu preciso morar usando casa bonita. A comunidade mora neste barraco, como porco. Não quero isto não. Eu quero suar também coisas boas. Eu fiz luta. Não quero morar em lugar feito porco, feio. O Kupê mora bem. Nós já moramos dentro da mata. FUNAI entrou, queria que nós morasse no chiqueiro. Eu não sou porco não, morar na lama, cagado, quero morar bem. Diferente do tempo da mata. Por que só a FUNAI pode morar bem, ver televisão, com o dinheiro do índio? Os outros índios estão ruim, passando mal, eu não

quero isto não, já chega, quero melhorar, dormir bem, morar bem, bonito. Eu não gostei da carta, não me respeitou. (Somos nós que estamos fazendo, se quiser pode vim aqui, me matar, mas vou construir, vou até o fim, eu quero serviço pronto). Ninguém está botando na minha cabeça, eu quero por minha conta, contratar gente particular, amiga. Presidente pode vir aqui, mas obra continua. Já mudei, ninguém me manda, eu faço.

FUNAI mandou fiscal, o Evaldo, eu recebi bem ele, ele fez fofoca. Por que a FUNAI tem ciúme do dinheiro? A FUNAI não queria pagar a indenização, agora a FUNAI quer entrar, meter a mão, na hora boa. Não tem coragem de ajudar, nunca apareceu nenhum aqui. A comunidade está fazendo serviço só, a FUNAI está com inveja. O dinheiro de indenização é pra

viver bem, comer, se vestir bem. Guardar dinheiro, ficar esperando juros, o que a comunidade come? se veste? Ficar esperando não dá. Se a FUNAI quiser botar dinheiro na nossa mão, pode. Somos 163, precisamos comer, viver bem, se vestir. A FUNAI tem que ajudar, dinheiro é pra isto mesmo. Dinheiro da indenização não é nada. Somos 163, queremos melhorar, não quero segurar dinheiro não. Eu não sou pedra. Vou fazer serviços até o fim. Dinheiro é pra isto. Eu não seguro não. Não quero ficar rico não. A FUNAI nunca teve coragem de vir aqui, para explicar como poderia usar o dinheiro, aplicar bem. A comunidade quer aprender. Mas, que nada, estamos só, se batendo sozinhos. O chefe da ajudância, nem o delegado não tem coragem de chegar aqui. Só quer falar mal, por fora da comunidade.

Agora cadê a FUNAI? Onde está? Cadê que estão fiscalizando os serviços da Eletronorte, do DER? Cadê que estão cumprindo o contrato que foi feito com a FUNAI, Eletronorte, e o DER? Cadê o barracão da castanha que o DER derrubou e prometeu construir outros? Cadê a madeira que o presidente da Eletronorte e FUNAI prometeu? Eletronorte, FUNAI e DER deixaram a comunidade. Os empreiteiros estão fazendo serviços mal feitos.

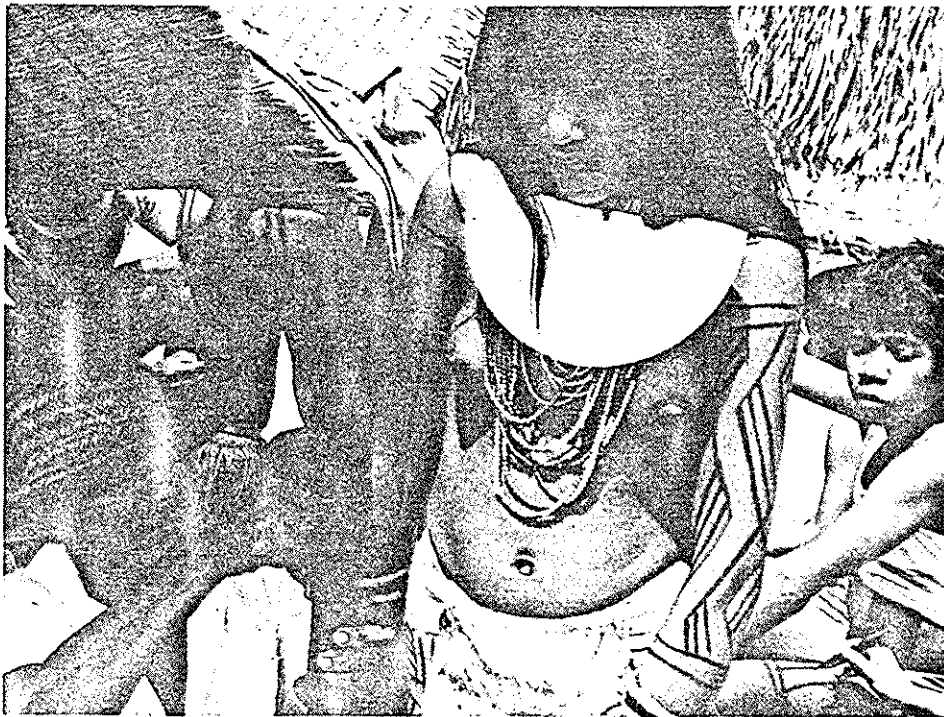
O presidente da Eletronorte falou bonito aqui na mesa, só prometendo. a nossa madeira que estamos precisando pra construir as casas estão queimando, queimando muita madeira, deixaram muita tora no fogo. Ele garantiu mas não cumpriu nada. Fiquei esperando, e são fazendo serviço porcaria, dando prejuízo pra comunidade. Eu não gostei deste serviço, serviço mal feito. Prometeu muitas coisas, máquinas pra ajudar na obra, fazer outros serviços, mas que nada, ele me enganou. Cadê o Presidente? Estão dormindo, a comunidade só.

Agora eu não quero mais ninguém aqui, está proibido entrar aqui, não quero receber mais ninguém. Se vem volta logo, correndo. Pode ficar por lá tranquilo. Sou Kokrenum, estou gastando o dinheiro no serviço, direitinho, certo. Eu sou homem, não bebo cachaça, resolvo tudo direito, ninguém pode falar mal, não devo a ninguém. Eu sou índio, mas faço serviço melhor que o Kupê. Não sou Kupê pra roubar. A FUNAI tem que cumprir sua obrigação, ajudar, botar enfermeiro, professor, só. Só não meter a mão no serviço que a comunidade está tocando, fazendo.

Se a comunidade parar a obra, a FUNAI com seu dinheiro vai construir as nossas casas, antes da linha de transmissão da Eletronorte passar por cima das casas que a gente mora agora? É só.

Em, 29 de outubro de 1980

Javac



André Terai